

Setor de Serviços goiano em maio decresce 5,6%

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em maio de 2018, o volume do setor de serviços em Goiás assinalou retração de 5,6% frente ao mês anterior. Na mesma comparação, o volume de serviços no Brasil apresentou recuo de 3,8%, nessa direção 23 dos 27 estados assinalaram retração em maio de 2018. Entre os locais que apontaram resultados negativos nesse mês, destaque para São Paulo (-2,7%), que registrou a queda mais intensa desde março de 2017 (-4,7%). Outros resultados negativos importantes vieram de Paraná (-8,6%), Minas Gerais (-5,0%), Rio Grande do Sul (-5,4%) e Rio de Janeiro (-1,7%). Em contrapartida, a principal contribuição positiva em termos regionais veio do Distrito Federal (1,4%), que assinala a sua terceira taxa positiva seguida, período em que acumulou ganho de 6,9% (Gráfico 1).

Em maio de 2018, o volume do setor de serviços em Goiás apresentou retração de 4,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A retração no volume de serviços no Brasil (-3,8%) foi acompanhada por 25 das 27 unidades da federação, São Paulo (-1,9%), Paraná (-11,6%) e Minas Gerais (-6,7%) exerceram os principais impactos negativos para explicar o resultado nacional. Outras contribuições negativas relevantes vieram do Rio Grande do Sul (-7,2%), Bahia (-9,8%) e Ceará (-12,6%). Por outro lado, o avanço mais importante para a formação do índice nacional veio do Distrito Federal (4,8%), segunda taxa positiva seguida neste tipo de confronto e a mais elevada desde junho de 2016 (4,9%) (Gráfico 2).

Em Goiás, na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do setor de serviços apresentou retração de 4,8% em maio de 2018, com resultados negativos em três atividades das cinco divulgadas. A queda mais acentuada no volume de serviços desse mês pode ser explicada pela menor quantidade de dias úteis em maio de 2018 (21) com relação a maio de 2017 (22). Entre as atividades, os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-10,2%) exerceram a principal influência negativa sobre o índice global, pressionados, sobretudo, pela greve dos caminhoneiros, que ocasionaram queda de receita nas atividades de transportes rodoviários de cargas, de concessionárias de rodovias, de atividades relacionadas à organização de transporte de carga. Os demais recuos desse mês vieram dos ramos de outros serviços (-16,4%) e de serviços de informação e comunicação (-4,6%). Os segmentos de serviços prestados às famílias (5,6%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (1,0%) foram os segmentos que apresentaram desempenho positivo em maio de 2018.

Atividades Turísticas

A atividade turística em Goiás, na passagem de abril para maio de 2018, voltou a crescer depois de registrar três recuos consecutivos, apresentou crescimento de 2,0%. O índice da atividade para o Brasil retrocedeu 2,4%. Regionalmente, nove das doze Unidades da Federação acompanharam este movimento de queda observado no Brasil (Gráfico 5), com destaque para a retração vinda da Bahia, que recuou 4,9%. Vale mencionar ainda os impactos negativos vindos de São Paulo (-0,6%) e Rio Grande do Sul (-4,1%), com ambos devolvendo parte dos ganhos acumulados nos dois últimos meses: de 13,4% no primeiro local; e de 6,1% no segundo. Em sentido oposto, as atividades turísticas de Pernambuco (1,5%), Goiás (2,0%) e Ceará (0,9%) mostraram os únicos avanços entre os locais.

Na comparação maio de 2018 / maio de 2017, o índice de volume da atividade turística em Goiás apresentou expansão de 1,5%. E no Brasil a expansão foi de 1,9%, o turismo nacional marca a segunda taxa positiva seguida neste tipo de confronto, após quatorze taxas negativas e uma estável. Em termos regionais, nove dos doze estados onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (4,1%), que alcança a terceira taxa positiva seguida e a mais intensa desde dezembro de 2016 (7,3%). Outras contribuições positivas vieram de Minas Gerais (5,5%) e de Santa Catarina (8,6%). Em contrapartida, os impactos negativos mais relevantes ficaram com Bahia (-8,2%) e Rio de Janeiro (-1,9%), com o primeiro assinalando a quarta taxa negativa seguida; e o segundo, a vigésima quinta. Os dados são apresentados no Gráfico 6.

O recuo no volume de serviços se deu de forma disseminada em termos setoriais e regionais, em Goiás, das cinco atividades divulgadas três mostraram retração nesse mês. O resultado negativo mais acentuado de maio tem forte correlação com a greve dos caminhoneiros, que interrompeu o fluxo de mercadorias em diversas rodovias brasileiras, provocando queda de receita em várias empresas do setor de serviços, de maneira especial, aquelas do ramo de transportes. O segmento de transporte em Goiás, principalmente o terrestre, recuou 10,2% na comparação com maio de 2017 e assinalou a queda mais intensa desde abril de 2017 (-16,2%).

Tabela 1- Volume de serviços – Brasil e Goiás variação percentual (%) –Maio/2018

	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	-3,8	-1,3	-1,6
1. Serviços prestados às famílias	-1,3	-1,5	-0,3
2. Serviços de informação e comunicação	-1,4	-2,7	-2,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,0	-1,8	-4,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,8	-0,2	2,8
5. Outros serviços	-1,7	2,5	-3,9
Atividades Turísticas	1,9	-0,3	-4,0
Goiás			
Total	-4,8	-0,4	-0,9
1. Serviços prestados às famílias	5,6	3,1	9,7
2. Serviços de informação e comunicação	-4,6	-4,9	-10,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,0	6,3	4,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-10,2	0,1	1,4
5. Outros serviços	-16,4	-7,0	-3,9
Atividades Turísticas	1,5	1,4	6,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Tabela 2- Receita de serviços – Brasil e Goiás Variação percentual (%) - Maio de 2018

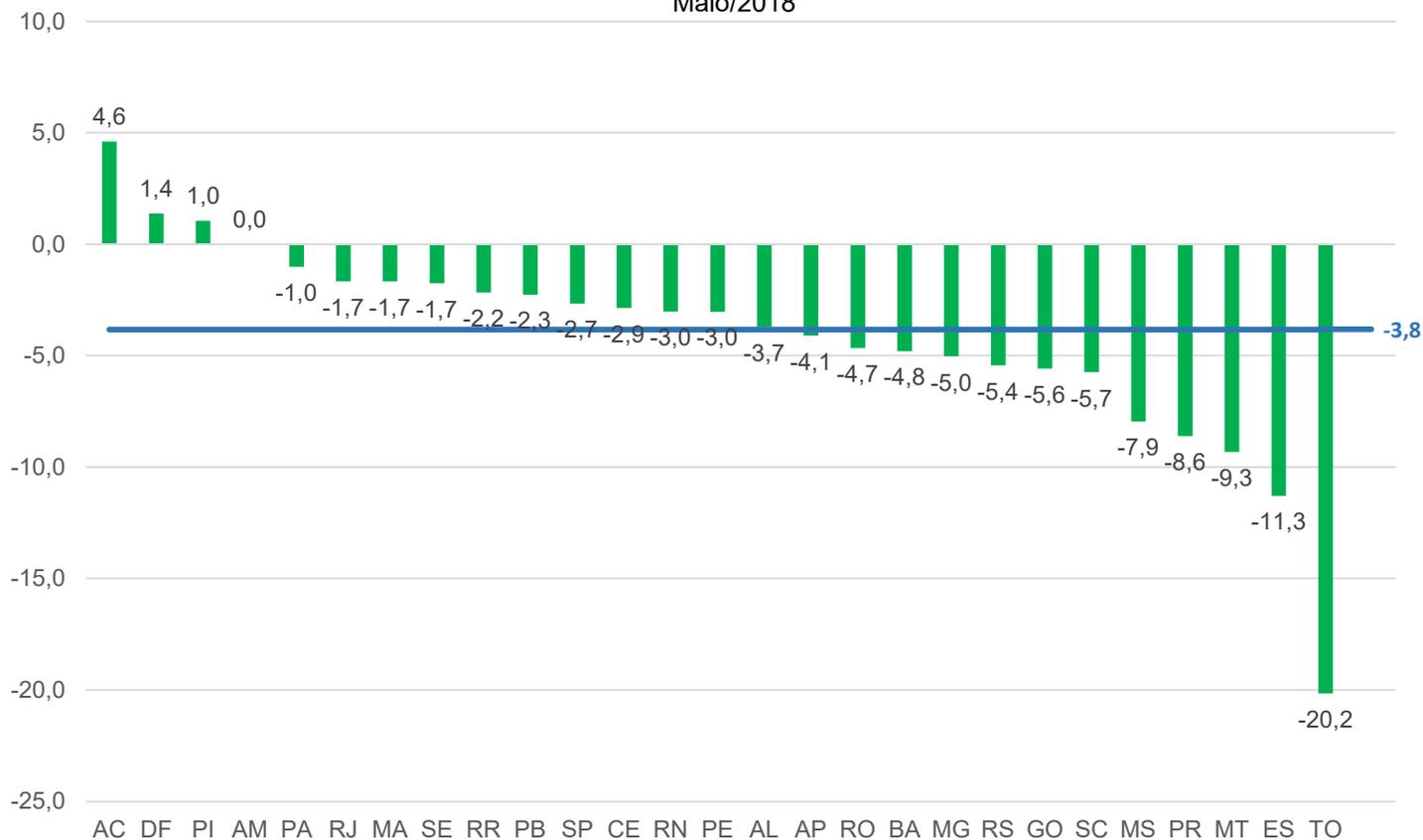
	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	-2,1	1,1	2,4
1. Serviços prestados às famílias	0,6	0,2	2,4
2. Serviços de informação e comunicação	-1,5	-2,8	-1,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,0	1,6	0,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,6	3,4	7,7
5. Outros serviços	1,7	6,6	1,6
Atividades Turísticas	1,0	2,0	3,7
Goiás			
Total	4,3	3,7	3,4
1. Serviços prestados às famílias	0,1	4,9	10,2
2. Serviços de informação e comunicação	-6,9	-5,3	-10,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,2	8,6	9,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,6	9,4	7,7
5. Outros serviços	0,5	0,0	2,4
Atividades Turísticas	-2,3	4,3	12,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

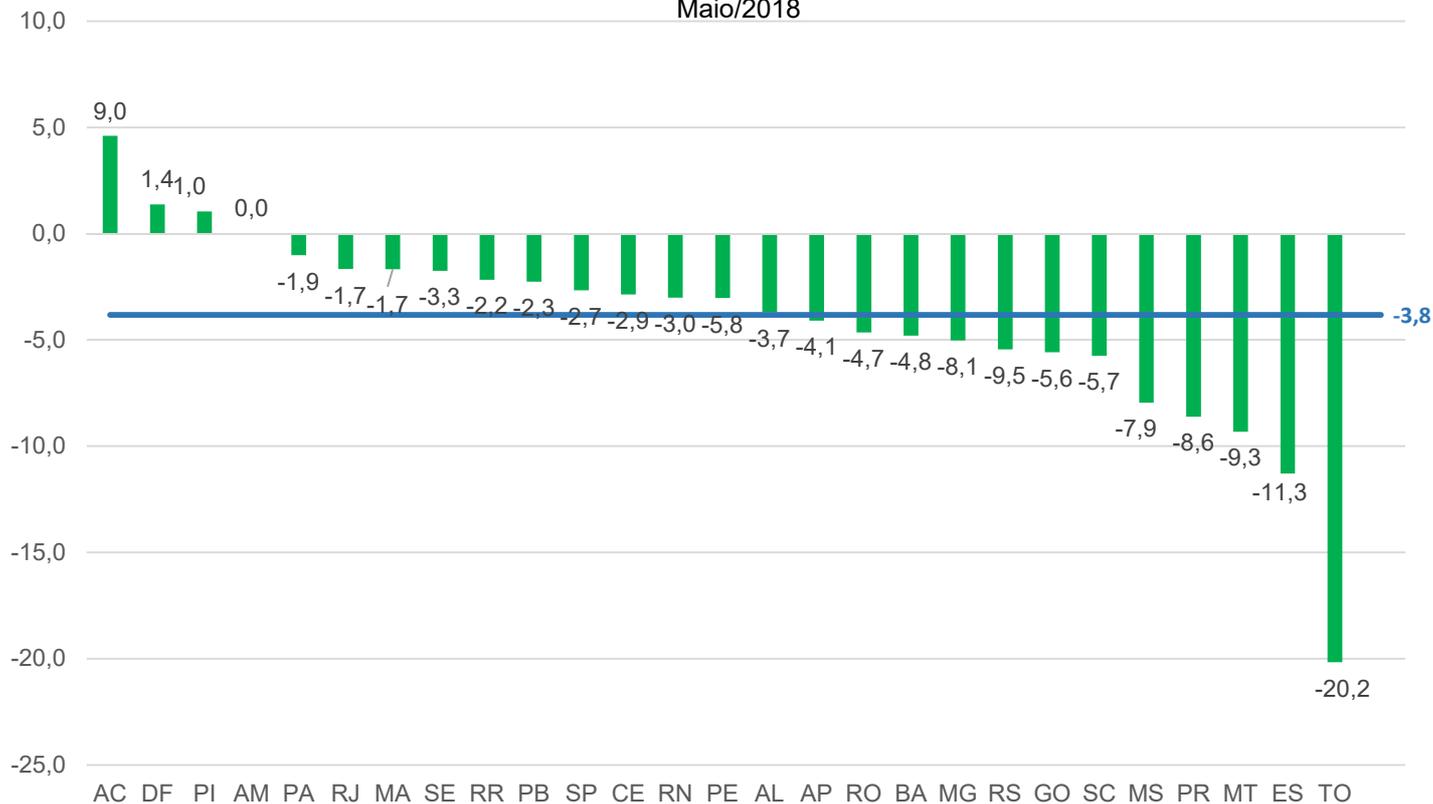
Gráfico 1 - Volume de Vendas de Serviços (%) – Brasil e UFs - Com ajuste sazonal – Maio/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

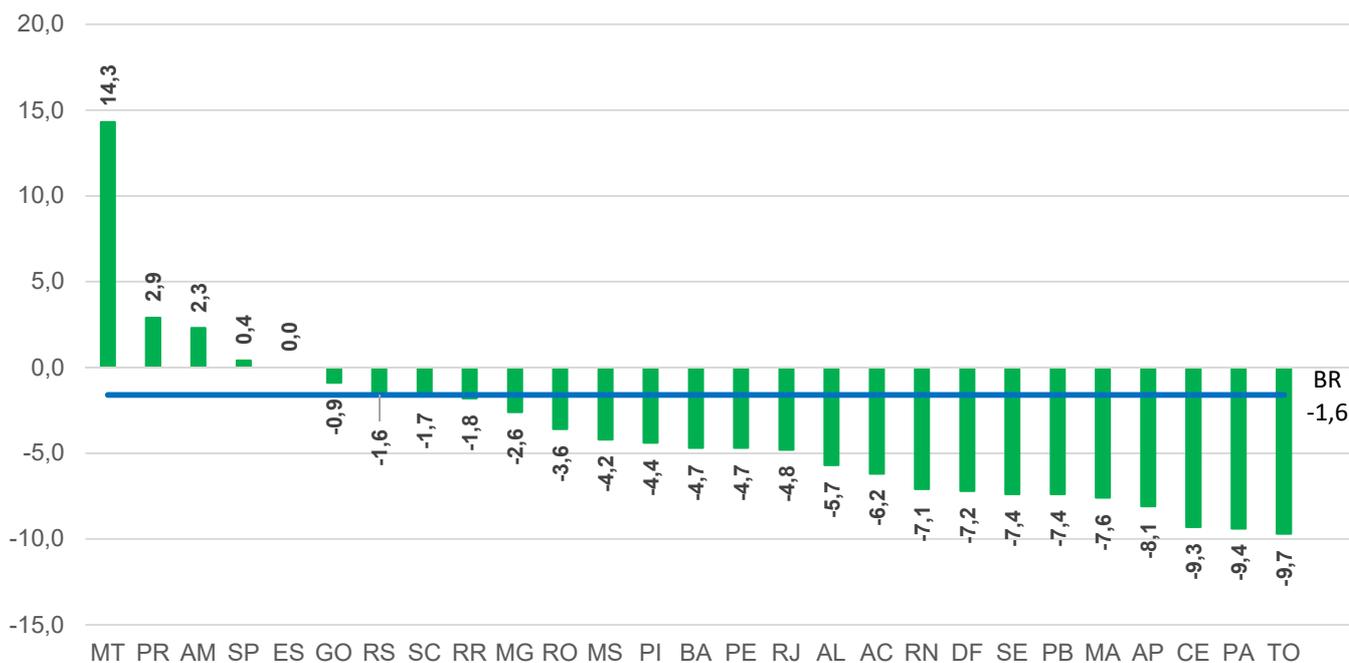
Gráfico 2 - Volume de Vendas de Serviços (%) – Brasil e UFs - Sem ajuste sazonal – Maio/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

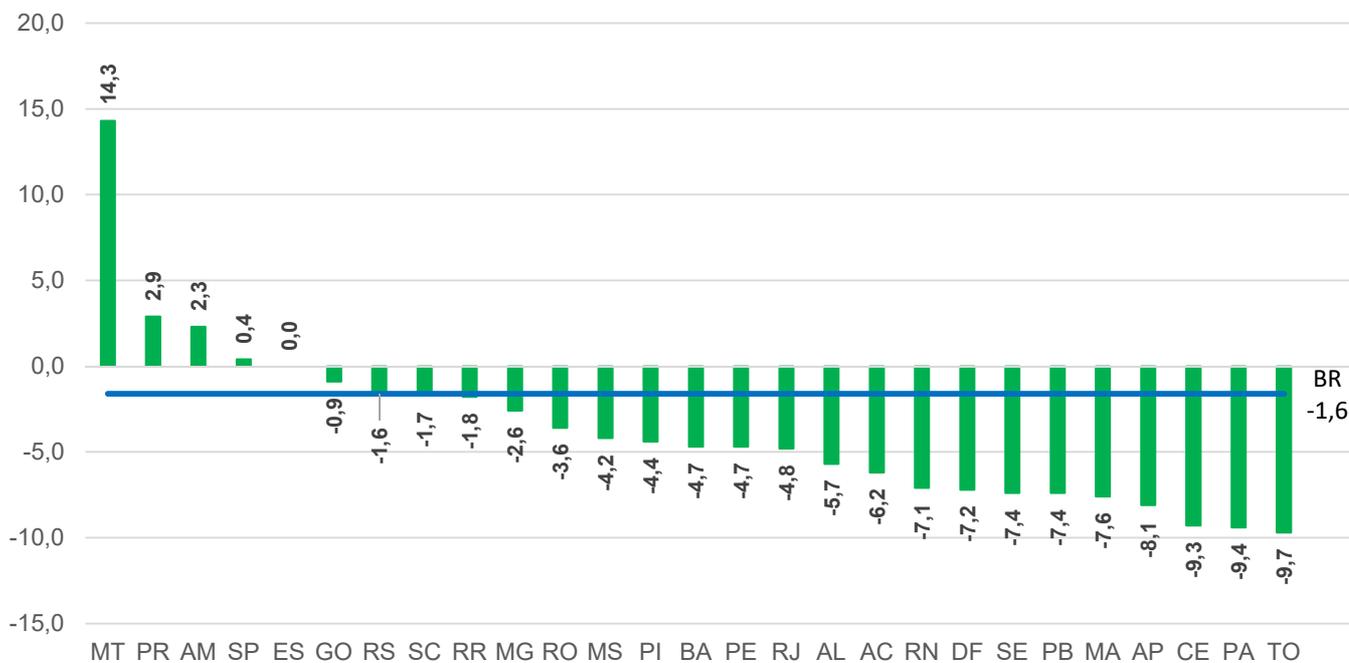
Gráfico 3 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação Acumulado no Ano
– Janeiro a Maio/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

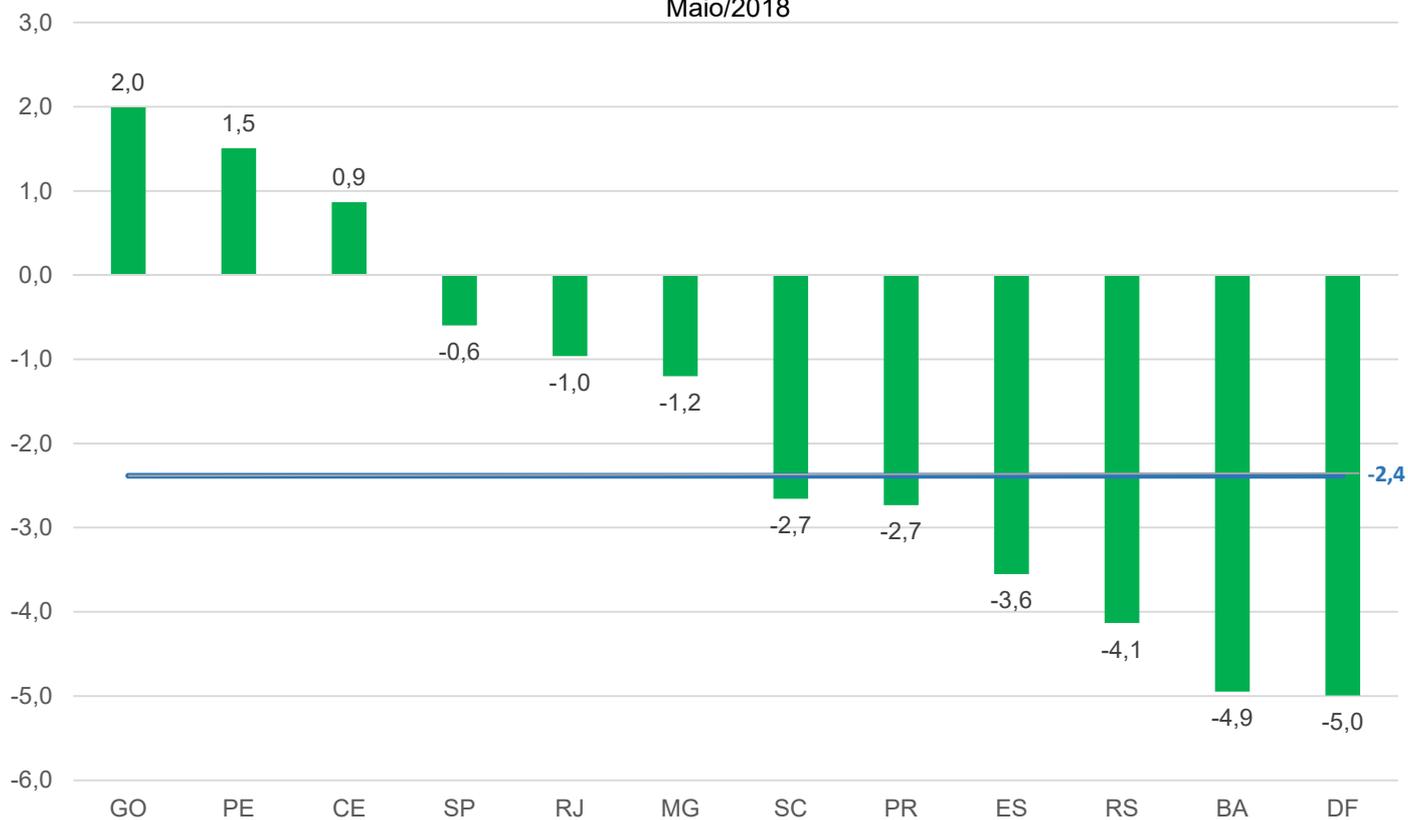
Gráfico 4 - Volume de Vendas de Serviço (%) – Brasil e UFs - Variação em 12 meses – Maio/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

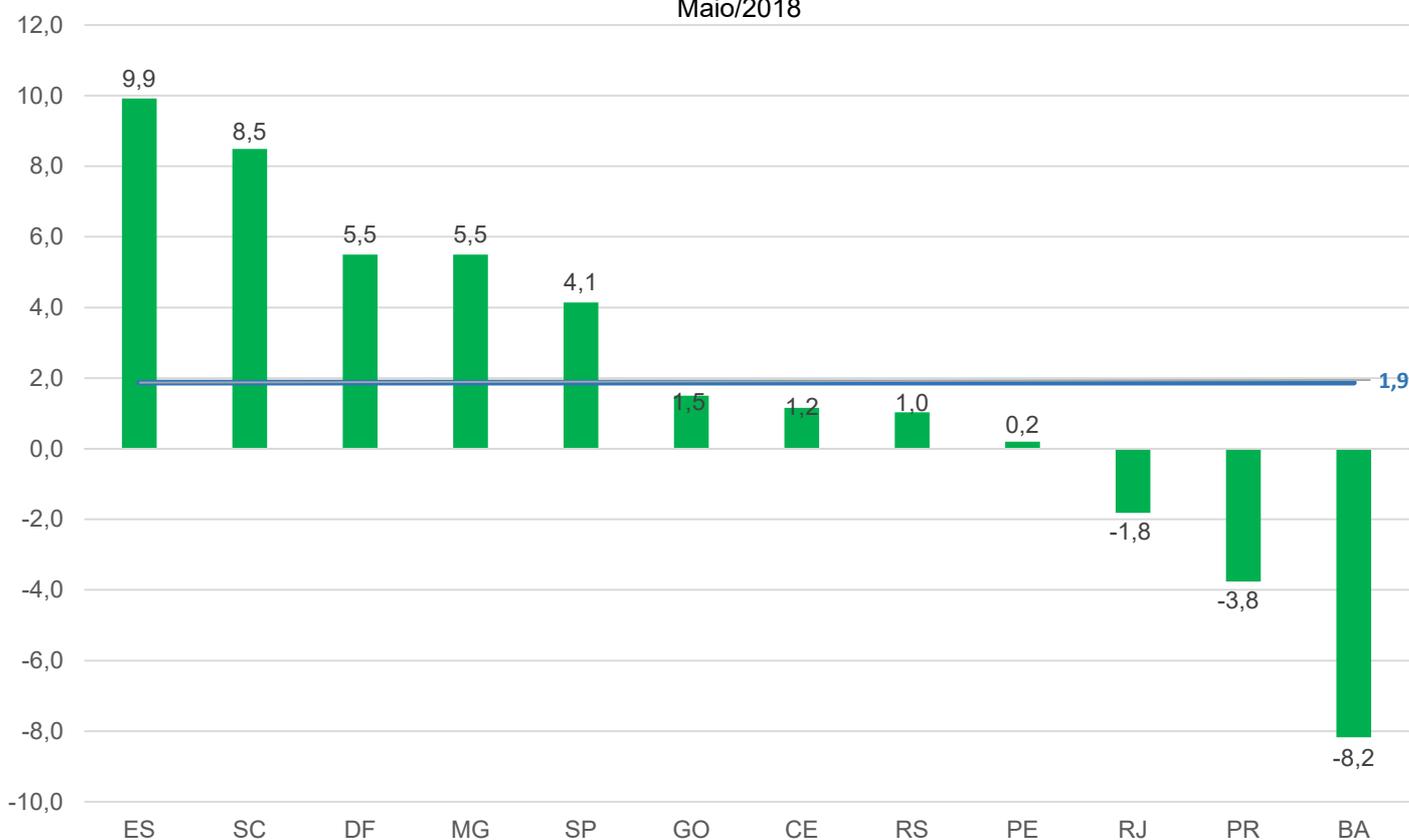
Gráfico 5 - Volume de Atividades Turísticas (%) – Brasil e UFs - com ajuste sazonal – Maio/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Gráfico 6 - Volume de Atividades Turísticas (%) – Brasil e UFs - sem ajuste sazonal – Maio/2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino